

POR NEGLIGÊNCIA DOS PAIS

Crianças infectadas com HIV sem tratamento

Notícias; C. Delgado em foco; 21.07.2018; país: 12; ed: 30.418

MAIOR parte das 272 crianças, que padecem de HIV/Sida, no distrito de Chiúre, província de Cabo Delgado, não estão a fazer o tratamento da doença, com recurso aos anti-retrovirais disponibilizados gratuitamente pelo Governo, devido à negligência dos respectivos familiares - pais e encarregados de educação - de lhes levar às unidades sanitárias para as terapias.

“O distrito regista fraca adesão das famílias no tratamento das crianças diagnosticadas com o HIV/Sida” - disse o administrador distrital de Chiúre, João da Silva Nqueca, ao governador de Cabo Delgado, Júlio Parruque, durante a recente visita que aquele efectuou ao

distrito.

Preocupado com a situação, Parruque quis saber da direcção distrital da Saúde, Mulher e Acção Social de Chiúre mais pormenores acerca das razões que levam as famílias a abdicarem de acompanhar seus filhos aos centros de saúde, para tratamento.

Sobre o assunto, o director distrital do sector, Miguel Maziua, explicou que há cerca de dois anos que o sector que dirige se confronta com tal problema.

“As famílias alegam que vivem longe das unidades sanitárias e que, por causa das preocupações sociais diárias, ir à machamba não tem tido

tempo para acompanhar estas crianças aos centros de saúde para serem tratadas” - disse Maziua.

O distrito planificou para o presente ano tratar 272 crianças, padecendo de HIV/Sida, tendo logrado atender, ao longo dos primeiros três meses do ano em curso, apenas 38, contra uma média de 68, sabido que o ano tem quatro trimestres.

A cerca do assunto, o governador recomendou o governo distrital a encontrar estratégias tendentes a inverter o cenário, tendo igualmente apelado aos familiares das crianças doentes a acatarem as recomendações dadas pelos técnicos de Saúde.